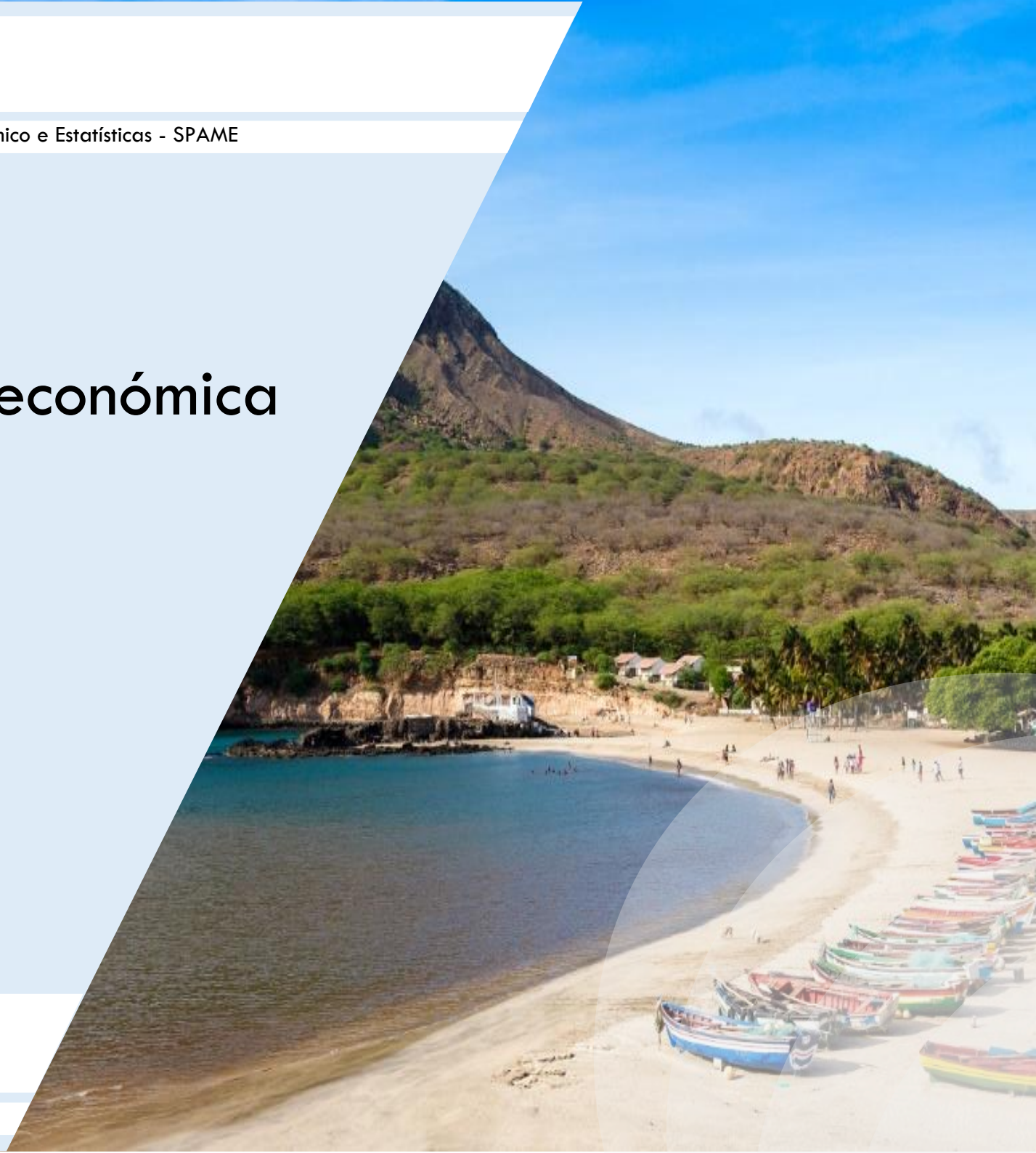




Conjuntura Macroeconómica

Novembro 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

A atividade económica mundial continuou marcada pela incerteza em novembro de 2022, derivada da elevada inflação, da crise europeia, e do agravamento da Covid-19 na China, afetando os preços dos *commodities* energéticos e produtos alimentares, tendo o preço do *Brent* atingido os USD 91,1 o barril. Por outro lado, o mercado de trabalho continuou dando sinais positivos nos principais parceiros económicos.

A nível nacional, o indicador de atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial, acumulado até novembro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para a maior aceleração da atividade económica desde março de 2022. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice, exceto a construção. O aumento na procura turística e a dinâmica do setor da indústria e comércio contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

A dinâmica da atividade económica, aliada as pressões dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentícios, contribuíram para o aumento da inflação, situando-se em 7,8%. Os preços dos bens sofreram um aumento mais intenso (+11,1%), comparativamente aos dos serviços (+2,9%). As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e transportes.

Os dados do setor externo mostram que as exportações de bens diminuíram 3,5% em valor, face ao período homólogo, devido sobretudo a performance das exportações dos produtos do mar (-4,8%). As importações de bens aumentaram 35,8% em valor no período, resultante sobretudo do aumento considerável das importações dos bens de consumo (+27,1%), dos bens intermédios (+14,9%), dos combustíveis (+81,9%) e dos bens de capital (+70,3%).

A nível das finanças públicas, os dados mostram que o défice global, em novembro de 2022, foi de 6.668,7 milhões de CVE (-3,0% do PIB projetado no OE), refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central. O crescimento contínuo da atividade económica contribuiu para a melhoria na arrecadação das receitas fiscais, que teve um forte aumento de 33,5%, no período. O stock da dívida pública (excluído TCMF) atingiu 129,8% do PIB, dos quais 89,2% do PIB representa a componente externa.

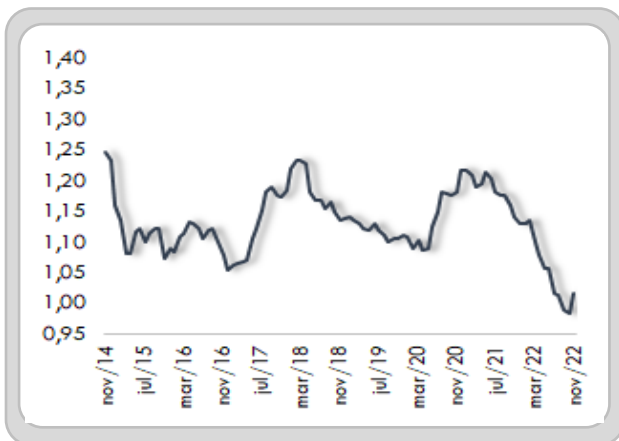
No setor monetário os dados do Banco Central mostram que, foram movimentados fundos equivalentes a 12.715,8 milhões de CVE (+26,0%) nas redes vinte4, tendo observado forte aumento nas movimentações com cartão internacional (+63,4%) e nacional (+21,5%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 13,8% do total, tem recuperado substancialmente desde novembro com maior retoma do turismo e das viagens internacionais. Relativamente ao valor nominal da taxa de câmbio, os dados disponíveis em novembro de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano, em termos homólogos, desvalorizou-se em relação as principais moedas, com destaque para o Dólar dos EUA.





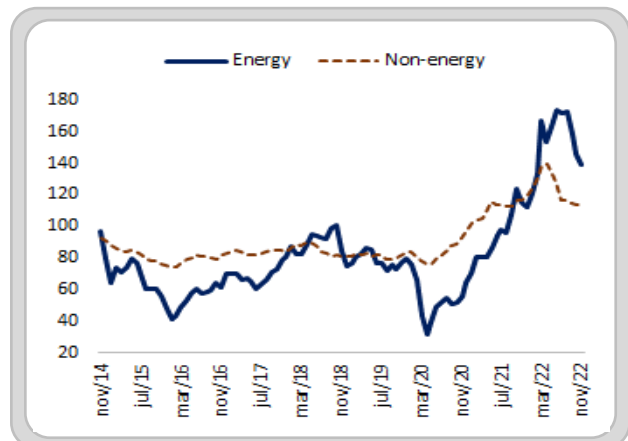
A desaceleração da atividade económica mundial aprofundou em novembro de 2022. Tal performance reflete uma demanda global mais fraca, com impacto atenuante sobre os preços e pressões nas cadeias globais de suprimentos. Vale frisar que os efeitos dos preços nos encargos de produção e nos custos de insumos caíram para mínimas de 21 meses. O mercado de trabalho, por sua vez, continuou dando sinais positivos nos principais mercados externos de Cabo Verde, pese embora as perdas de empregos registadas na China.

Câmbio	Nov.2021	Nov.2022	TVH
USD/EUR	1.142	1.019	-10.7% ▼



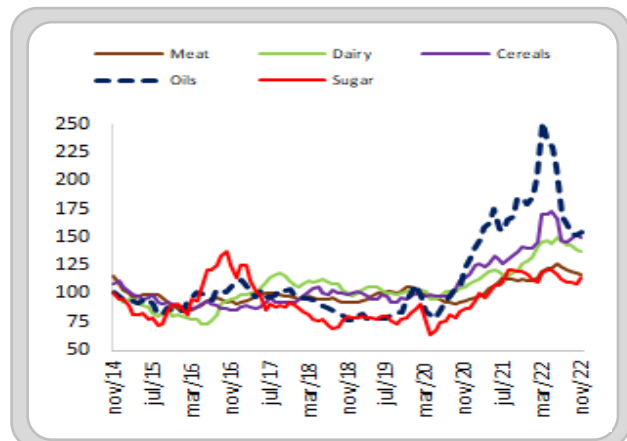
Fonte: Fed St Loies.

Preço Brent	Nov.2021	Nov.2022	TVH
USD/barril	80.8	91.1	+12.8% ▲



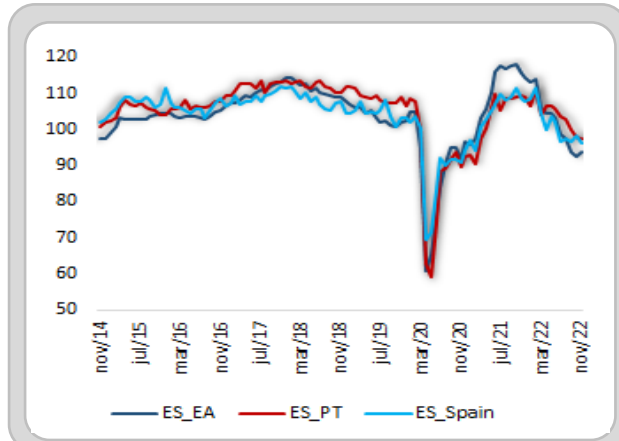
Fonte: Banco Mundial.

Índice Preço	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Alimento	135.3	135.0	-0.3% ▼



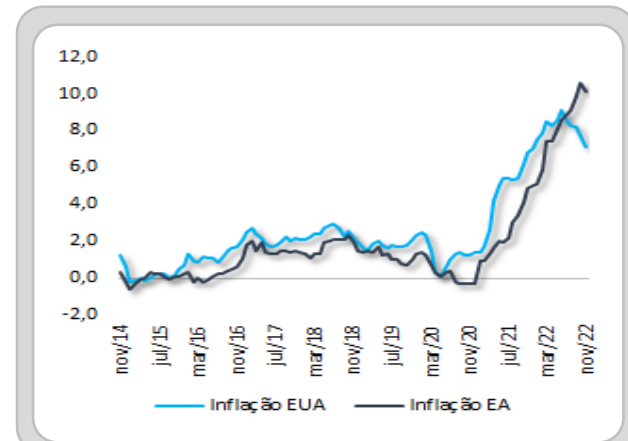
Fonte: FAO.

Sentimento Económico	Nov.2021	Nov.2022	VH
EA	115.9	94.0	-21.9 pts. ▼



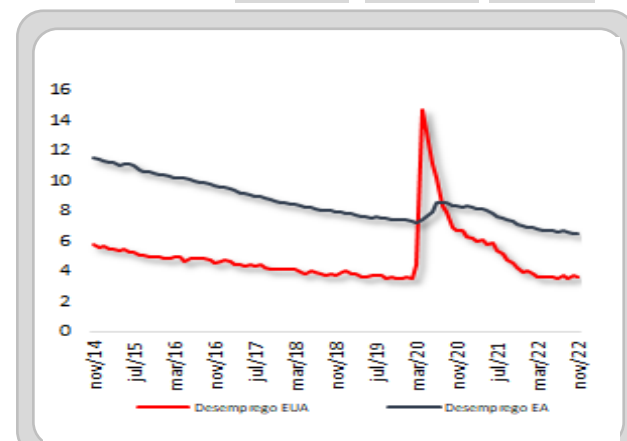
Fonte: Comissão Europeia.

Dinâmica Inflação	Nov.2021	Nov.2022	VH
EA	4.9	10.1	+5.2 p.p. ▲
EUA	6.8	7.1	+0.3 p.p. ▲



Fonte: Eurostat.

Dinâmica Desemprego	Nov.2021	Nov.2022	VH
EA	7.1	6.5	-0.6 p.p. ▼
EUA	4.2	3.6	-0.6 p.p. ▼



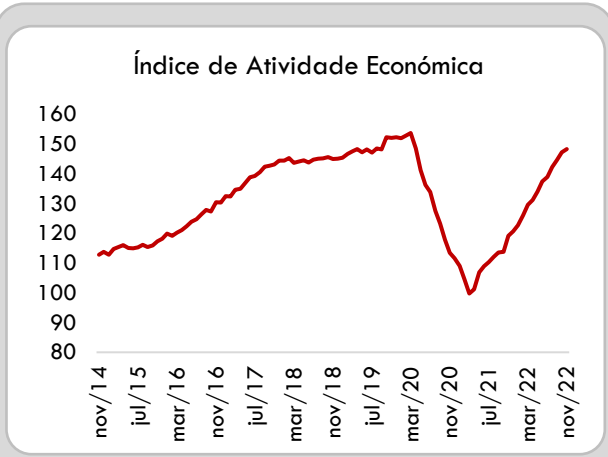
Fonte: Eurostat.



O Indicador de Atividade Económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial, acumulado até novembro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para a maior aceleração da atividade económica desde março de 2022. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria na dinâmica do turismo, indústria e comércio. Vale frisar que a melhoria registada nesses componentes contribuiu para a boa performance de arrecadação de impostos.

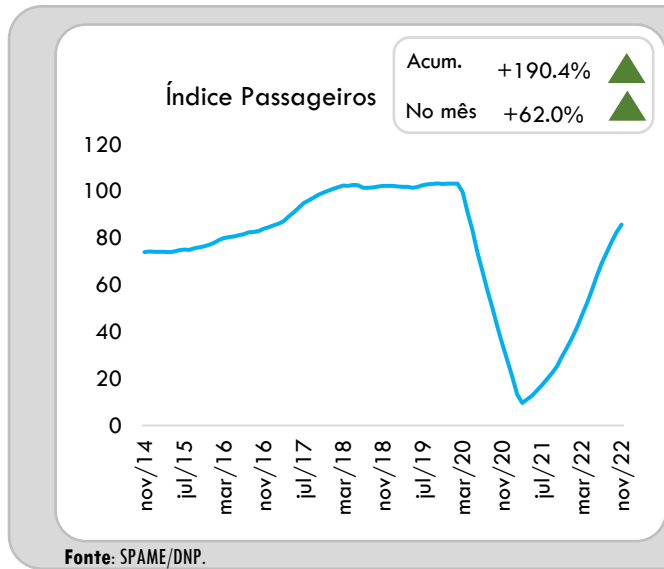
Economia Nacional

	Abr.2021	Abr.2022	TVH
Índice	Acum. 119.1	148.3	+24.5% ▲
IAE	No mês 155.5	168.6	+8.5% ▲

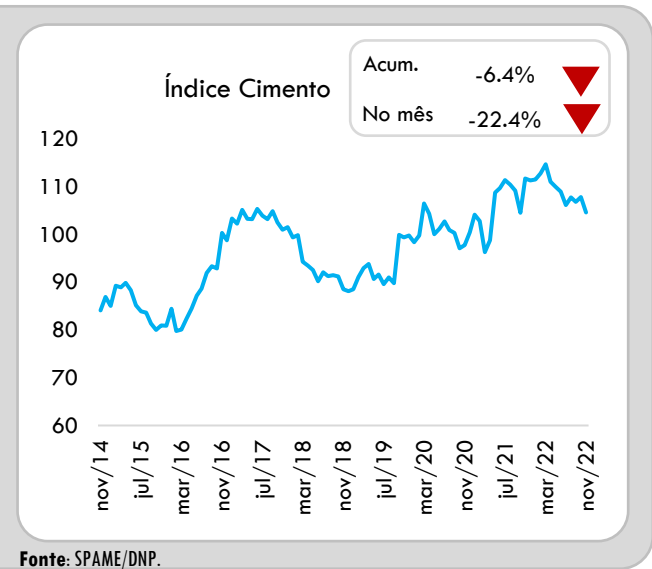


Fonte: SPAME/DNP.

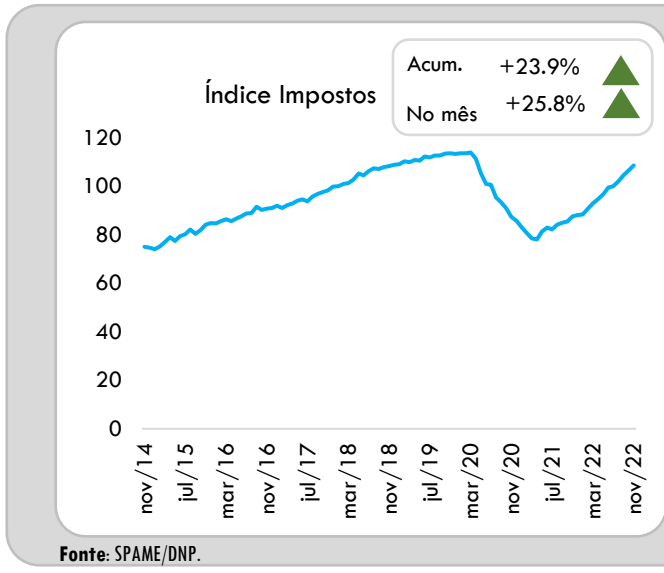
Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.



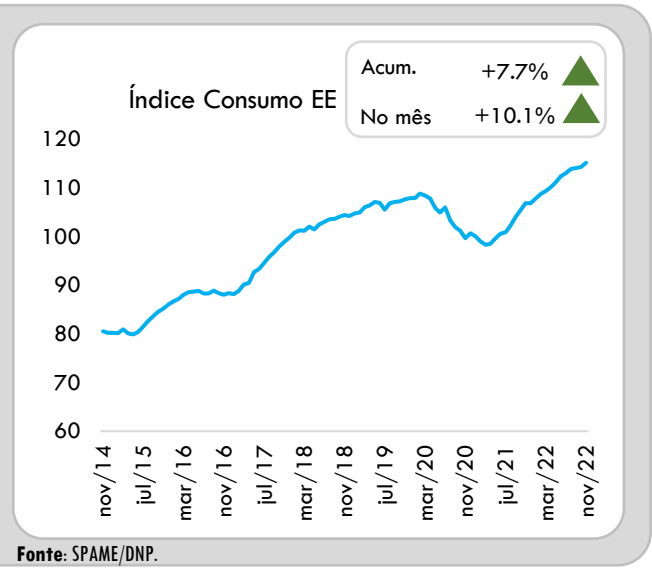
Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.

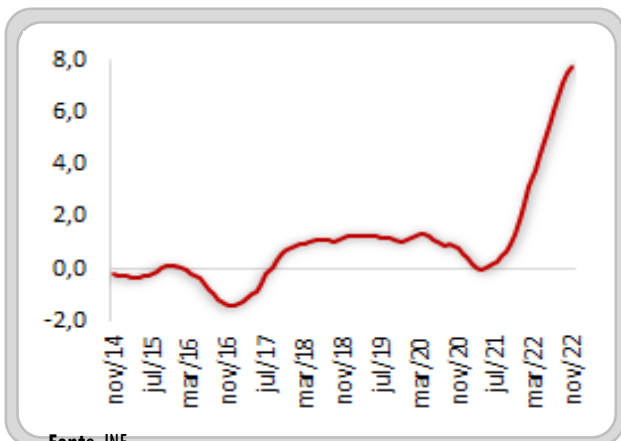


Fonte: SPAME/DNP.



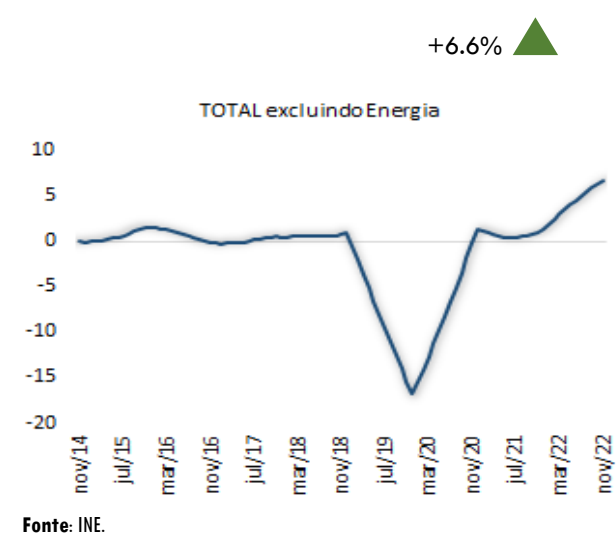
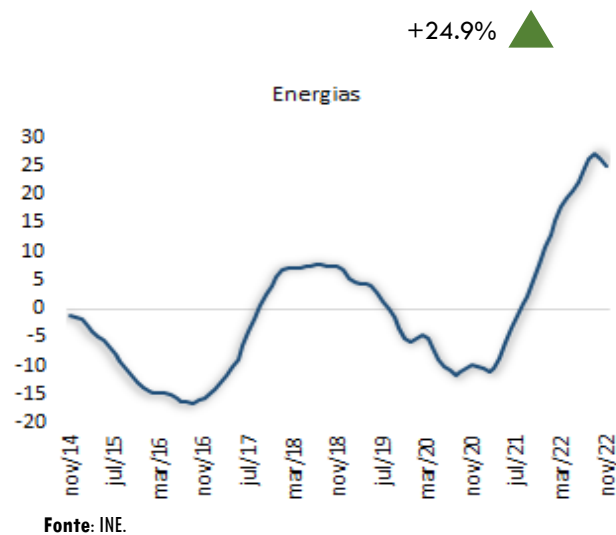
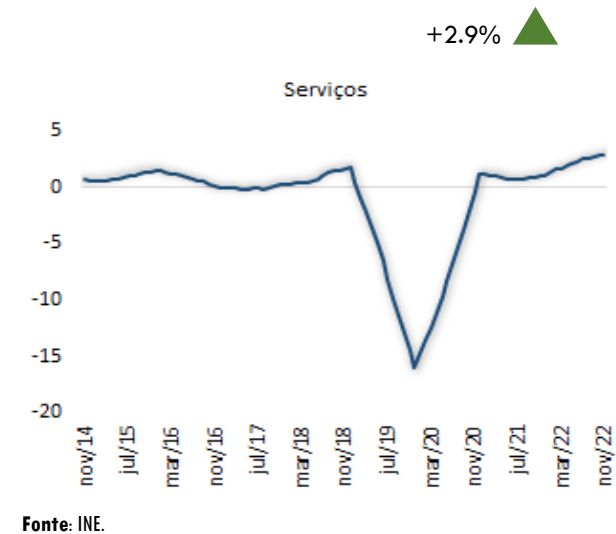
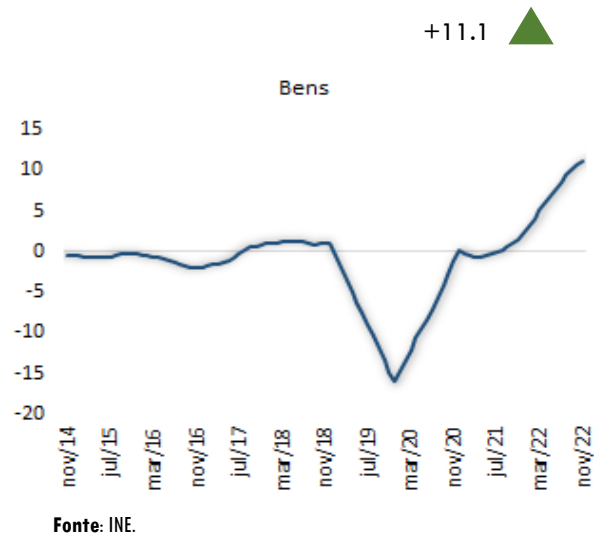
Internamente, a inflação média anual acelerou para 7,8% em novembro de 2022, de acordo com os dados do INE. A pressão nos preços continua afetando mais a categoria dos bens (+11,1%, face ao período homólogo). A inflação excluindo os bens e serviços energéticos situou-se em 6,6%, refletindo o impacto da alta do preço do *brent*. As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+6.2 p.p. na inflação global) e transportes (+1.1 p.p. na inflação global).

Inflação	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Média Anual	103.2	111.2	+7.8%



Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	+6.2	▲
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	+0.6	▲
Transportes	+1.1	▲
Bens e Serviços Diversos	+0.2	▲
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	+0.3	▲
Vestuário e Calçado	+0.3	▲
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	+0.1	▲
Comunicações	0.0	▬
Lazer, Recreação e Cultura	+0.1	▲
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	+0.2	▲
Saúde	+0.1	▲
Ensino	0.0	▬

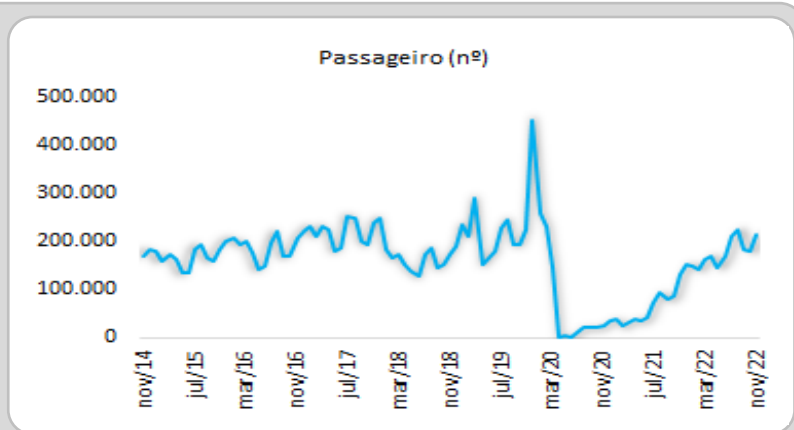




Relativamente aos transportes, os dados da AAC, mostram que em novembro transitaram nos aeroportos nacionais cerca de 213,6 mil passageiros (+62,0%, face ao período homólogo), tendo o fluxo de passageiros internacional aumentado 70,2% (+69,4 mil passageiros), principalmente nas ilhas turísticas de Sal e Boa Vista. No mesmo sentido, a movimentação de aeronaves (+29,2%), correios (+20,9%) e cargas (+9,7%) aumentaram, face ao período homólogo.



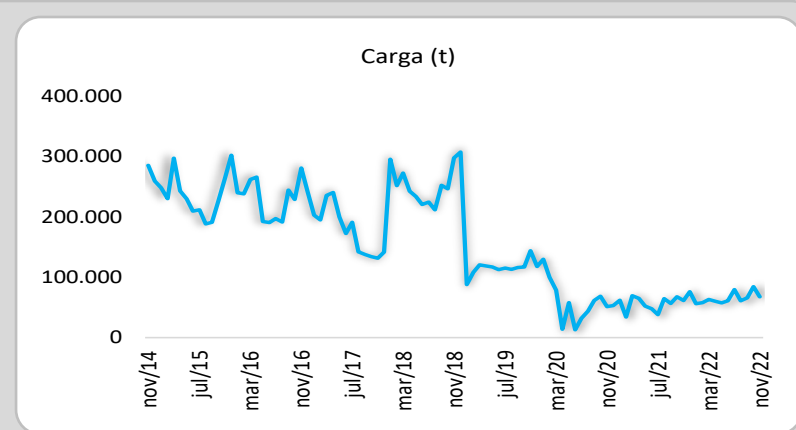
Movimento	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Passageiro	131.838	213,565	+62.0% ▲



Fonte: ACC.



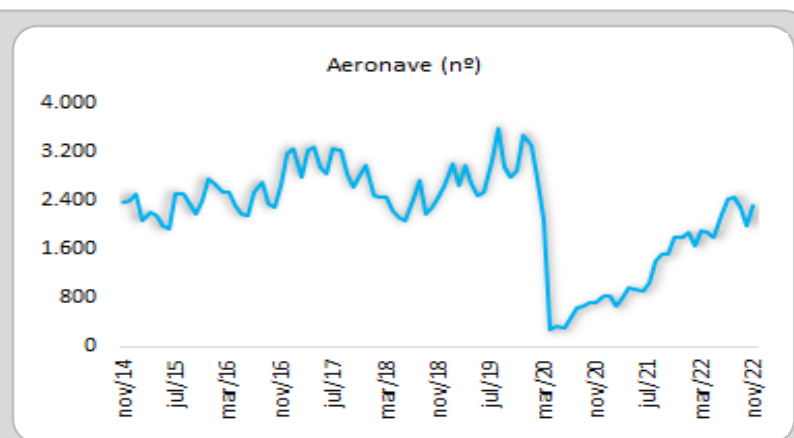
Movimento	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Carga	61,531	67,526	+9,7% ▲



Fonte: ACC.



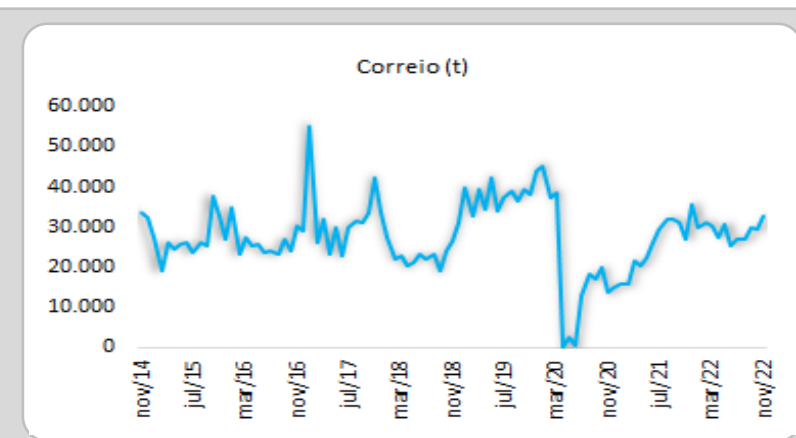
Movimento	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Aeronave	1.795	2,320	29,2% ▲



Fonte: ACC.



Movimento	Nov.2021	Nov.2022	TVH
Correios	26,967	32,614	+20,9% ▲

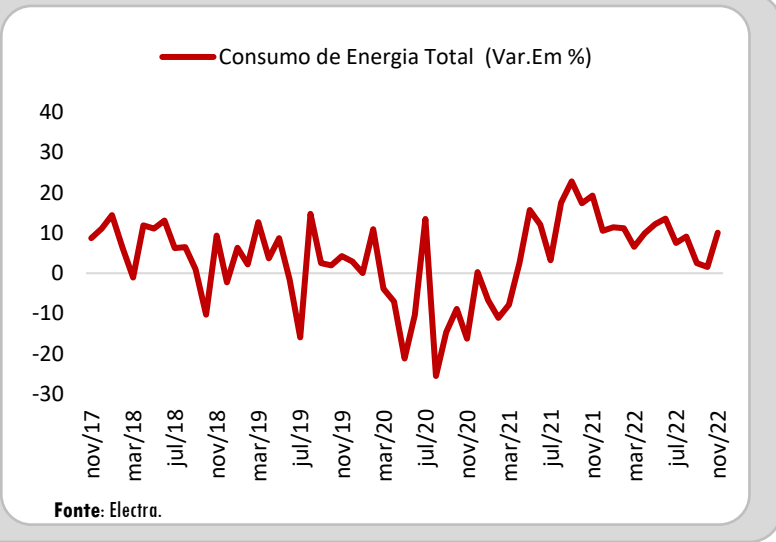


Fonte: ACC.



De acordo com os dados da Electra, no mês de novembro de 2022 o consumo de energia aumentou, em termos homólogos, 10,1%, sendo mais acentuado nas ilhas de São Vicente (+6,0 p.p.) e Sal (+2,5 p.p.). Os sectores que mais contribuíram para o aumento foram do comércio, indústria e agricultura (+6,3 p.p.) e o consumo doméstico (+3,8 p.p.). A melhoria na dinâmica do turismo e seus efeitos diretos e indiretos nos demais setores poderá estar a refletir, em grande parte, este aumento.

	Consumo Total	Nov.2021	Nov.2022	TVH
	Energia	25,637,7399.0	28,229,236.8	+10.1% ▲



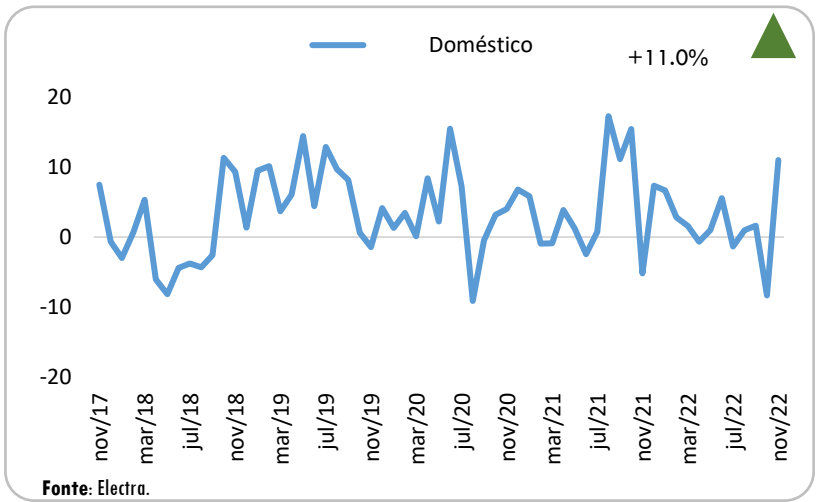
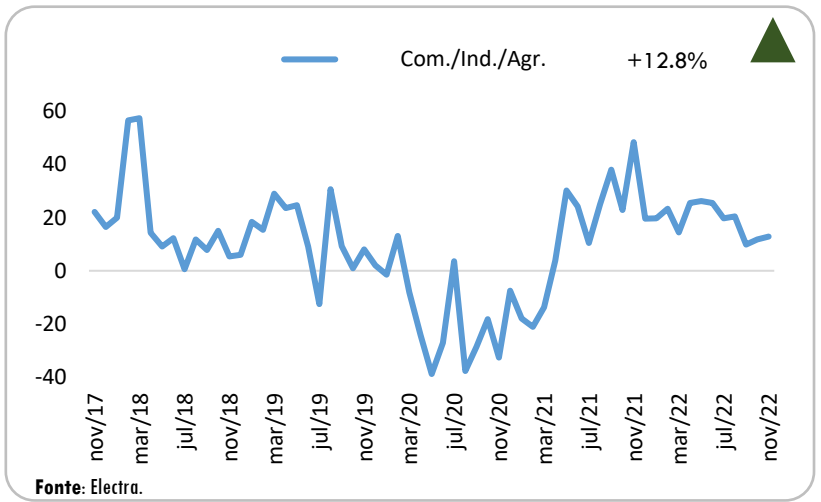
Contributo para o Crescimento do Consumo da Energia (Em p.p.)

Setores		
Estado	+0.3	▲
Autarquias	-0.1	▼
Inst./Org./Soc.	-0.1	▼
Com./Ind./Agr.	+6.3	▲
Doméstico	+3.8	▲
Cons. Próprio	0.0	▬

Delegações		
Praia	+1.1	▲
S. Vicente	+6.0	▲
Sal	+2.5	▲
S. Filipe	+0.4	▲
S. Catarina	0.0	▬
Outras	0.0	▬

Fonte: Electra.

Fonte: Electra.



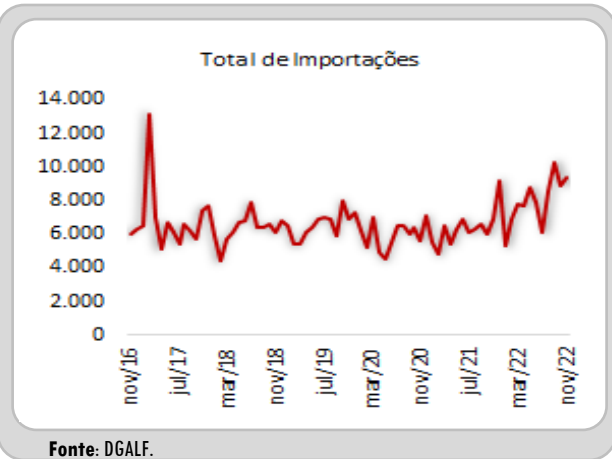


Os dados fornecidos pela DGALF mostram que no mês de novembro as exportações de bens diminuíram 3,5% em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 4,8%. As importações de bens, por sua vez, aumentaram 35,8% em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável nas importações de bens de consumo (+27,1%), dos bens intermédios (+14,9%), dos combustíveis (+81,9%) e de bens de capital (+70,3%). A performance registada na categoria dos bens de capital poderá estar a sinalizar retoma mais vigorosa dos investimentos privados.



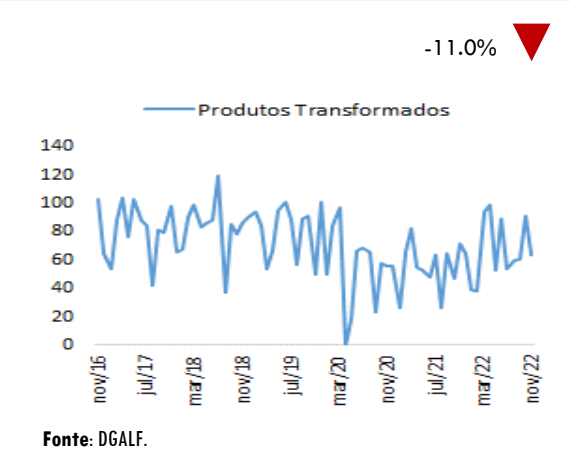
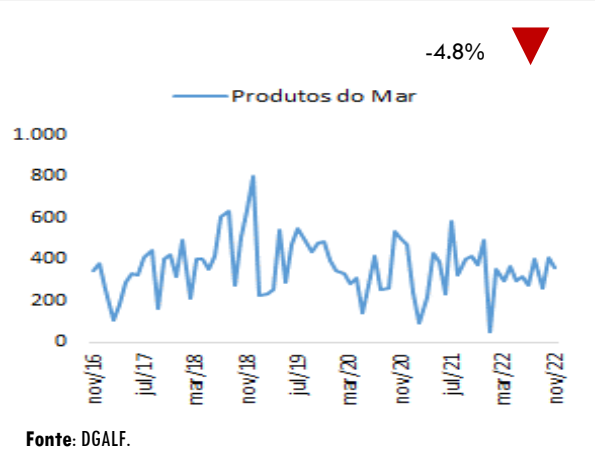
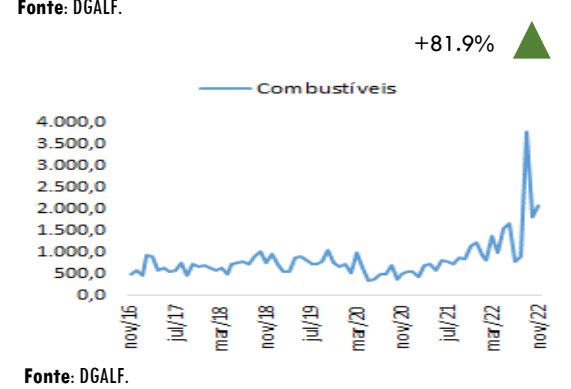
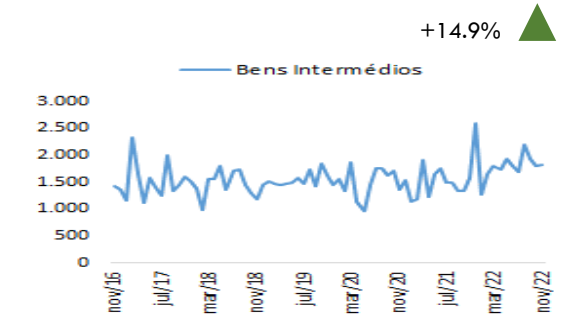
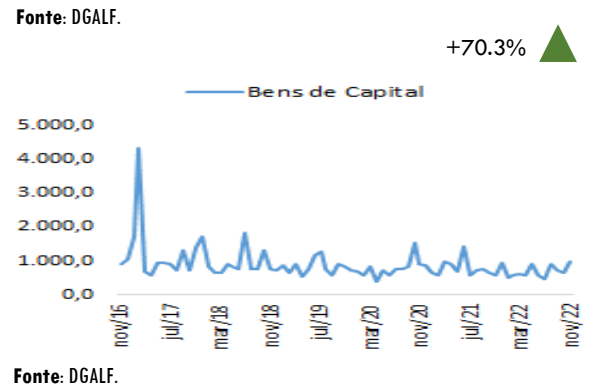
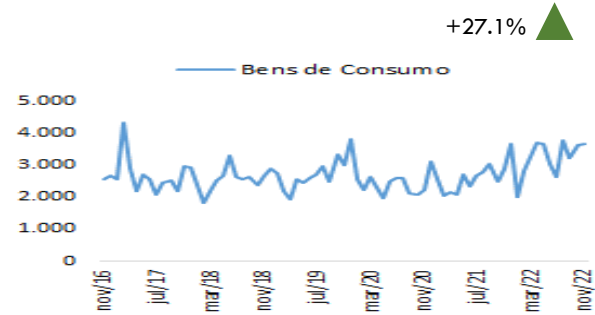
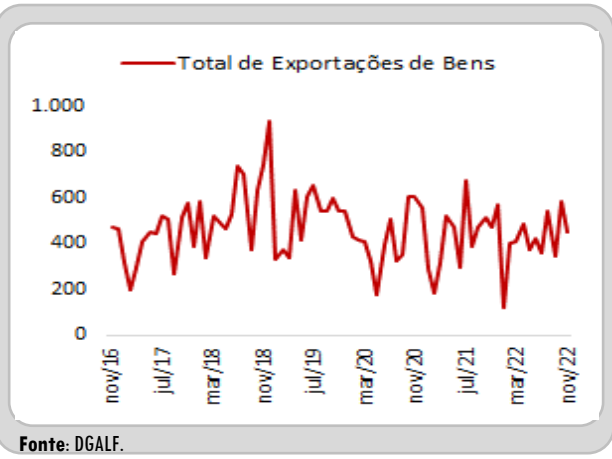
Importação de Bens

Nov.2021	Nov.2022	TVH
6,899.9	9,367.3	+35.8%



Exportação de Bens

Nov.2021	Nov.2022	TVH
470.8	454.2	-3.5%





Quanto às Finanças Públicas, os dados provisórios do MFFE mostram que o défice global no mês novembro de 2022 situou-se em 6.668,7 milhões de CVE (-3,0% do PIB projetado para 2022). Esse resultado se traduziu numa melhoria de 3,9 p.p. face ao período homólogo, refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central.

As Receitas Totais (incluindo venda dos ANF) registaram um acréscimo de 31,0% em termos homólogos, totalizando um montante de 48.297,1 milhões de CVE. Esta performance advém do resultado positivo da arrecadação em sede das receitas fiscais (+33,5%), da segurança social (+4,1%), das outras receitas (+21,8%) e das transferências (+40,7%).

O desempenho da atividade económica continua a beneficiar na arrecadação em sede dos impostos diretos (+13,8%), decorrente da evolução positiva do IR-PS (+9,7%), do IR-PC (+18,1%) e do Tributo Especial Unificado (+44,9%). No mesmo sentido, os impostos indiretos cresceram 40,7%, derivado, sobretudo, da arrecadação do IVA (+41,2%) e da contribuição turística (+549,2 milhões de CVE), refletindo a forte retoma da atividade turística.

As despesas totais (Excluindo compra dos ANF), totalizaram o montante de 51.184,7 milhões de CVE, registando um acréscimo de 10,1% face ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento nos subsídios (+100%), nas outras despesas (+92,3%), na aquisição de bens e serviços (+20,3%), nos juros (+23,1%), na despesa com o pessoal (+2,7%) e nas transferências (+1,5%), apesar da diminuição nas despesas em benefícios sociais (-4,7%).

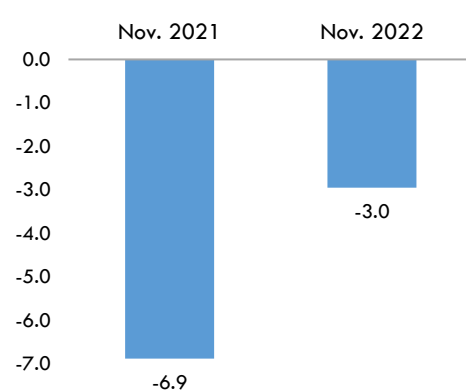
O stock da dívida pública, atingiu 129,8% do PIB, sendo 40,6% do PIB dívida interna e 89,2% do PIB dívida externa.

Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE		VH (%)	Em % do PIB		VH (p.p.)
	nov/21	nov/22		nov/21	nov/22	
Receitas Totais	36,200	47,863	32.2	18.4	21.2	2.8
Receitas Fiscais	30,058	40,127	33.5	15.3	17.8	2.5
Outras Receitas	6,143	7,736	25.9	3.1	3.4	0.3
Despesas Totais	46,469	51,185	10.1	23.6	22.7	-0.9
Ativos não Financeiros	3,285	3,347	1.9	1.7	1.5	-0.2
Saldo Global	-13,554	-6,669	-50.8	-6.9	-3.0	3.9
Dívida Pública Total	273,430	293,133	7.2	138.9	129.8	-9.1
Dívida Interna	81,045	91,691	13.1	41.2	40.6	-0.6
Dívida Externa	192,385	201,442	4.7	97.7	89.2	-8.5

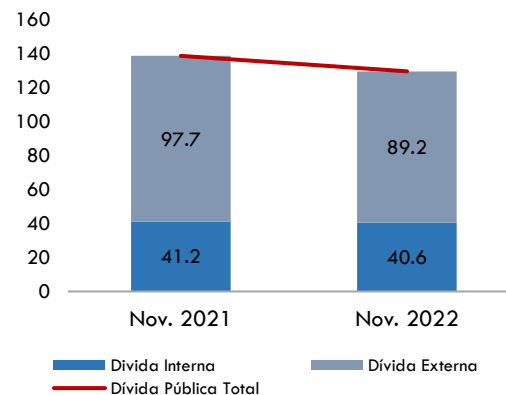
Fonte: MF.

Défice Público (% do PIB)



Fonte: MF.

Dívida Pública (% do PIB)

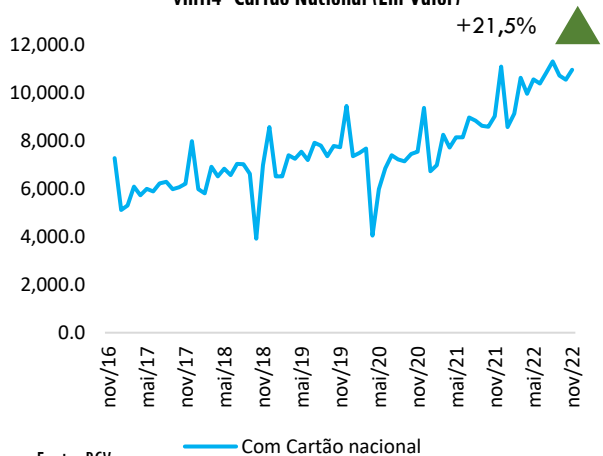


Fonte: MF.

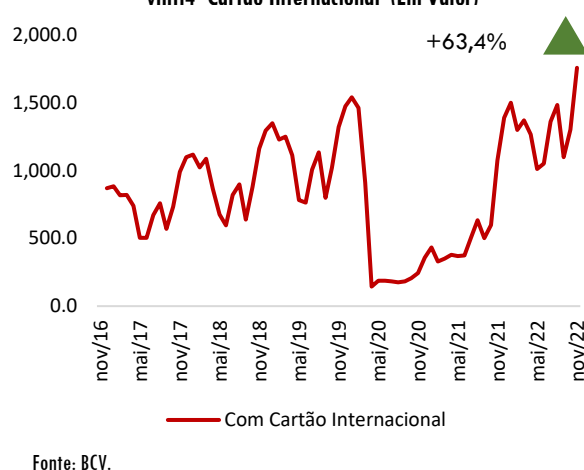


No que tange às movimentações com cartões de pagamentos, os dados Autoridade Monetária, mostram que, em novembro de 2022, foram movimentadas 12.715,8 milhões de CVE (+26,0%) nas redes vinte4, tendo registado aumento significativo nas movimentações com cartão internacional (+63,4%) e nacional (+21,5%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 13,8% do total, recuperando substancialmente desde abril de 2021, portanto com a retoma do turismo e das viagens internacionais.

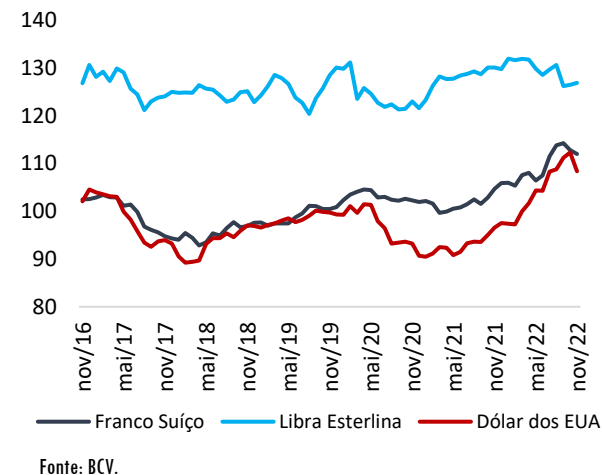
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Valor)



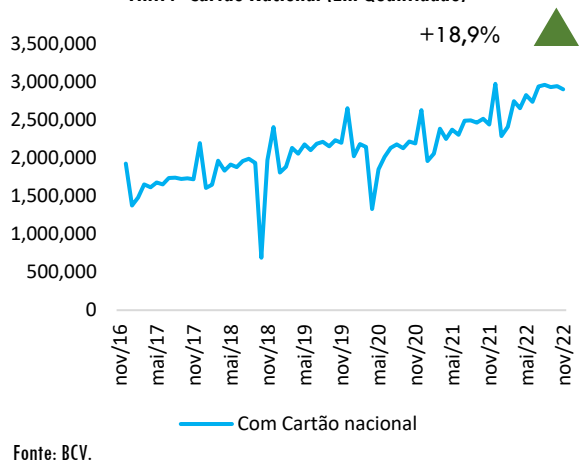
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Valor)



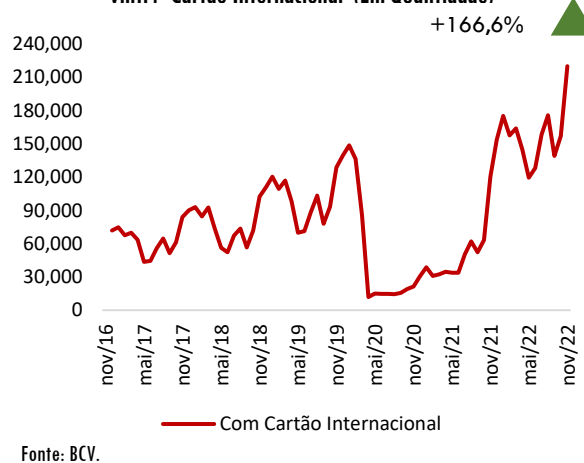
Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Quantidade)



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Quantidade)



A nível do câmbio (valores médios), os dados de novembro de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano em termos homólogos se desvalorizou em relação as principais moedas comerciais, destacando o Dólar dos EUA (+12,2%). Entretanto, valorizou-se em relação a libra esterlina (-2,4%), o Yen (-10,3%), a Coroa Dinamarquesa (-3,8%), Rand (-1,0%) e a Coroa Sueca (-7,8%). Quando se analisa a variação do câmbio em valores no final do período a valorização do Dólar foi de 8,9%.